

30 de Abril de 2008

Resultados 1º Trimestre de 2008

São Paulo - A Porto Forte S/A registrou no primeiro trimestre de 2008 um EBITDA de R\$ 205.8 mil, 22% menor que o valor do mesmo período do ano anterior (R\$ 264 mil), com um resultado líquido de R\$ -79,5 mil devido à distribuição de R\$ 211,6 mil sob a forma de juros sobre capital próprio e aumento dos custos fixos. O crescimento da receita para R\$ 778,2 mil (32% a mais que os R\$ 588,5 mil do 1º tri de 2007) não foram suficientes para compensar o aumento de custos administrativos, operacionais e comerciais de R\$ 164,2 mil no ano passado para R\$ 547,5 mil em 2008. Este crescimento dos custos se deve à preparação para um maior volume de operações esperado em 2008, efeito que foi iniciado no segundo semestre de 2007 e necessita o ganho de escala para realizar seu potencial. Os investimentos feitos são essenciais para a Porto Forte atingir as metas deste ano, crescendo o seu patrimônio líquido para R\$ 16 milhões e obtendo retorno dentro das metas históricas para os acionistas ON e PN.

Receita

A Receita de Factoring / Fundos / Juros cresceu apenas 6% versus o ano anterior. A desaceleração se deve à realocação da carteira em clientes selecionados ao longo do segundo semestre de 2007 que apresentam melhores margens. Ao longo do ano passado, houve um crescimento muito significativo em número de clientes, porém com margens menores, devido à inadimplência gerada. Esta seleção e divisão em carteiras gerenciadas em um modelo de segmentação permitiu identificar aqueles com os quais iríamos estreitar nossa relação e outros que não teriam foco. A receita de serviços contábeis reflete a aquisição da Pegassus Contabilidade, ausente no ano anterior. Já no crédito consignado, são os clientes do estado do Ceará os responsáveis pelo crescimento.

Custos

O primeiro trimestre é tradicionalmente nosso período de maiores custos, devido aos gastos de início de ano de publicação de balanço e Assembléias. Mesmo assim, em comparação a 2007, os custos da Porto Forte apresentaram um grande salto, fruto dos investimentos em estrutura organizacional para o aumento do volume de operações. Por esta razão, excluindo-se estes itens pontuais (balanço e gastos extraordinários), o EBITDA recorrente cresceu de R\$ 305 mil para R\$ 319,7 mil.

As despesas administrativas são consequência da integração de 9 funcionários da Pegassus Contabilidade, totalmente compensados pelo crescimento da receita. As despesas comerciais devem crescer ao longo do ano, dentro de um orçamento planejado para a expansão da força comercial da empresa. Já as despesas operacionais, dentro da estrutura atual, estão no nível preparado para uma carteira de títulos de até R\$ 30 milhões, e serão as principais responsáveis pelos ganhos de escala nos próximos trimestres.

Inadimplência

O trabalho do segundo semestre do ano passado de melhorias implementadas nas áreas de cadastro e crédito da Porto Forte proporcionaram uma redução de R\$ 80,4 mil para R\$ 16,6 mil no índice de inadimplência. Para este ano, nosso foco permanece em reduzir ainda mais este componente em nossa estrutura de custos. Sem dúvida, o grande crescimento de 2007 no índice trouxe-nos importantes aprendizados que, uma vez traduzidos em ações para controlar a inadimplência mostram-se corretos.

Porto Forte Participações Assessoria Financeira e Fomento Mercantil S/A

Rua Pedroso Alvarenga, 58 Cj 02
04.531-000 São Paulo - SP

Telefax: 11 3168 1208
Internet: www.portoforte.com
E-mail: ri@portoforte.com

CNPJ 05.247.379/0001-52
NIRE 35.300.192.061

Governança Corporativa

No segundo trimestre, faremos a emissão de R\$ 5 milhões em ações ON com os seguintes objetivos: a) permitir a migração de acionistas do tipo PN para o tipo ON, onde além de maior garantia de capital social, buscamos fortalecer a proximidade de pessoas que irão com certeza contribuir para o crescimento da empresa; e b) possibilitar maior volume financeiro de alavancagem da empresa, essencial para crescimento do retorno de nossos acionistas, sempre mantendo uma relação conservadora neste índice.

Para o segundo semestre de 2008, está programada a estruturação de um Conselho Consultivo para a companhia, que será peça fundamental na separação entre as atividades de estratégia e operacional. Pretendemos prosseguir com a política de transparência e Governança Corporativa, ampliando as instituições e procurando maximizar o retorno de nossos 362 acionistas (base 31/03/2008).

PORTO FORTE PARTICIPAÇÕES, ASSESSORIA FINANCEIRA E FOMENTO MERCANTIL S/A
Balço Patrimonial Consolidado
(Em Reais)

ATIVO	31/12/2007	31/3/2008
CIRCULANTE	12.234.043,18	11.297.754,63
DISPONÍVEL	1.230.528,06	93.712,85
Caixa e Bancos	1.134.077,86	93.172,31
Aplicações Financeiras	96.450,20	540,54
CRÉDITOS	10.956.732,29	11.186.856,93
Duplicatas a receber	11.535.106,64	11.747.206,87
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(578.374,35)	(594.996,83)
Outros Créditos	-	34.646,89
IMPOSTOS A RECUPERAR	9.948,70	978,44
Impostos a recuperar	9.948,70	978,44
ESTOQUES PARA REVENDA	4.471,68	-
Bens recebidos em renegociações	4.471,68	-
OUTROS CRÉDITOS	32.362,45	16.206,41
Depósitos Judiciais a recuperar	596,00	596,00
Créditos Fiscais	-	6.770,38
Ações Judiciais a receber - Julgado	31.766,45	4.368,35
Renegociações a receber	-	4.471,68
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	477.725,92	505.348,92
CRÉDITOS A RECEBER	477.725,92	505.348,92
Créditos de longo recebimento	477.725,92	505.348,92
DIFERIDO	-	-
Despesas a apropriar	-	-
PERMANENTE	783.192,24	803.682,55
INVESTIMENTO	56.351,56	51.136,00
Ações de outras companhias	3.764,71	51.136,00
Resultado de equivalência patrimonial	52.586,85	-
IMOBILIZADO	726.840,68	752.546,55
Veículos	644.838,97	710.611,67
Móveis, Máquinas e Equipamentos	65.735,80	43.902,70
Programas de Computador	26.307,88	26.307,88
Computadores e Periféricos	69.201,96	73.088,96
Marcas e Patentes	3.200,00	3.550,00
Instalações e Telefonia	9.319,00	32.131,10
Depreciação Acumulada	(91.762,93)	(137.045,76)
TOTAL DO ATIVO	13.494.961,34	12.606.786,10
PASSIVO	31/12/2007	31/3/2008
CIRCULANTE	2.787.673,40	2.127.598,51
DÉBITOS	2.659.846,12	1.924.844,25
Fornecedores	2.391.967,90	1.834.222,73
Dividendos a Pagar	-	87.983,57
Aluguéis a Pagar	-	2.637,95
Juros s/ Cap. Pr. a Pagar	112.411,36	-
Outras Exigências	39.501,91	-
Financiametos a Pagar	115.964,95	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	70.876,89	90.233,71
Salários/Obrigações trabalhistas a pagar	70.876,89	90.233,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	47.151,33	31.824,05
Obrigações tributárias a pagar	47.151,33	31.824,05
DEPÓSITOS EM GARANTIA	-	26.938,25
Depósitos de Clientes	-	26.938,25
PROVISÕES	9.799,06	53.758,25
Receitas a Apropriar	-	-
Aditivos a Pagar	9.799,06	53.758,25
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	361.324,80	485.803,76
FINANCIAMENTOS	361.324,80	485.803,76
Financiamentos a pagar	361.324,80	485.803,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.345.963,14	9.993.383,83
Capital Realizado	4.069.968,75	4.071.968,75
Reserva de Capital	6.399.006,13	6.259.417,22
Resultados Acumulados após distribuição de Dividendos	(123.011,74)	(338.002,14)
TOTAL DO PASSIVO	13.494.961,34	12.606.786,10

PORTO FORTE PARTICIPAÇÕES, ASSESSORIA FINANCEIRA E FOMENTO MERCANTIL S/A
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Reais)

	1º Tri 2007	1º Tri 2008
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	588.508,60	778.290,94
Receita de Factoring	528.290,89	133.970,17
Receita de Fundos / Juros	14.863,56	439.663,88
Receita de Serviços - Serviços Contábeis	17.855,00	147.384,81
Receita de Serviços - Crédito Consignado	1.127,45	24.535,48
Receita de Serviços - <i>Trustee</i>	26.371,70	32.736,60
IMPOSTOS INCIDENTES	(56.765,89)	(28.493,12)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	531.742,71	749.797,82
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(244.595,94)	(564.162,01)
Despesas Administrativas	(47.237,90)	(213.364,75)
Despesas Operacionais	(42.083,33)	(105.369,56)
Despesas Comerciais	(22.483,36)	(96.550,42)
Depreciação e Amortizações	(6.924,07)	(49.551,35)
Despesas Marketing / Publicações de Demonstrações Financeiras	(45.459,94)	(82.703,45)
Provisão para devedores duvidosos	(80.407,34)	(16.622,48)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	287.146,77	185.635,81
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(29.994,53)	(253.974,58)
CPMF	(24.318,11)	(2.990,01)
Despesas Financeiras	-	(12.989,56)
Despesas Bancárias	(10.830,44)	(23.912,03)
Juros sobre Capital Próprio	-	(211.607,08)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	5.154,02	(2.475,90)
RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO	257.152,24	(68.338,77)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(78.874,95)	(11.142,26)
Provisão para IRPJ	(55.487,96)	(6.410,63)
Provisão para CSSL	(22.957,26)	(3.846,38)
Despesas Não Dedutíveis	(429,73)	(885,25)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	178.277,29	(79.481,03)
DIVIDENDOS E TRANSFERÊNCIAS	(178.277,29)	(49.199,29)
RESULTADO APÓS DISTR. DIVIDENDOS	-	(128.680,32)
RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO	257.152,24	(68.338,77)
Depreciações e Amortizações	6.924,07	49.551,35
Juros sobre Capital Próprio e Juros	-	224.596,64
EBITDA	264.076,31	205.809,22
Publicações e Despesas Extraordinárias	41.226,84	113.937,97
EBITDA Recorrente	305.303,15	319.747,19